



## Oficina de Blog: Uma experiência educacional<sup>1</sup>

Marília Fontenele MagalhãesMUNIZ<sup>2</sup>  
Maria das Graças Amaro da SILVA<sup>3</sup>

### RESUMO

Levando em consideração que os meios de comunicação, em particular a *internet* e a televisão, influenciam na cultura crítica da sociedade, foi pensado um projeto de extensão que continha quatro oficinas e, em uma delas, o assunto abordado foi o uso pedagógico do Blog. Este artigo apresenta os resultados e a análise da referida oficina realizada na Universidade Federal de Campina Grande. Dentro do que concerne a análise de tal assunto, é importante enfatizar a Educomunicação como um campo de intervenção entre sociedade e mídia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educomunicação; Blog; Senso Crítico

### INTRODUÇÃO

A educação, como um todo, sofre mudanças a cada respiro que a tecnologia e os meios de comunicação dão. O acesso à internet tornou-se cada vez mais fácil e, conseqüentemente, reflete em sala de aula, bem como no cotidiano dos indivíduos na sociedade. A sociedade da informação ou do conhecimento é cada dia mais evidente e forte. A informação é tida como matéria prima na referida sociedade.

Desta forma, um novo campo de estudo, denominado de Educomunicação, foi criado para que as relações entre o ensino formal e as mídias. Pode unir-se, também, ao terceiro setor, trabalhando com comunicação comunitária.

Além dos espaços formais, é importante enfatizar que os meios de comunicação, de uma forma geral, segundo Maria Aparecida Baccega (1999, p.9), agregam significados à realidade e conformam identidades. Outra característica é que os meios comunicativos participam ativamente no processo educativo e incidem sobre a realidade social e cultural. Assim, a Educomunicação cumpre um papel aglutinador de funções: tratar das mídias e aplicá-las de forma coerente nas comunidades.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no DT 8 – Estudos Interdisciplinares do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 15 a 17 de maio de 2014.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Comunicação Social com linha de formação em Educomunicação da Universidade Federal de Campina Grande, email: marilia\_munizz@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social com linha de formação em Educomunicação da Universidade Federal de Campina Grande, email: gracamaro@hotmail.com



Ao discutir e compreender essa realidade, o grupo de pesquisa ligado ao CNPQ(Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). diz o que é: Educação, comunicação, cultura e cibercultura propôs a realização de dois minicursos, uma vez que fora detectada a necessidade de tais cursos para a comunidade campinense. Os minicursos foram ministrados pelos alunos de Comunicação Social da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) com o objetivo de apresentar as mídias e mostrar o poder pedagógico que estas possuem e auxiliar na produção audiovisual.

O curso “Produção dos sentidos: educando através dos meios de comunicação” foi composto por quatro oficinas, porém neste artigo apenas a oficina de Blog foi analisada. Foram explorados seus potenciais interativos para atividades realizadas no ambiente formal de ensino e o papel social dentro de comunidades, onde o Blog tem o poder de informar e conscientizar.

## **BLOG: CONCEITOS, DEFINIÇÕES E CARACTERÍSTICAS**

Durante muito tempo, o diário foi o melhor amigo dos adolescentes. Era, realmente, um “território sagrado”. Poderia se confessar todos os segredos: dos sonhos ao primeiro namorado, uma nota baixa ou uma briga com algum familiar. Os sonhos, os desejos e os segredos continuam existindo, porém o diário ganhou uma nova roupagem. O diário atual recebeu a denominação de Blog.

Segundo Maria Lendengue e Keina Silva (2010), o termo *Weblog* ou *Blog* (como é mais utilizado) surgiu em agosto de 1999 e pode ser traduzido como “arquivo de rede”. Ou seja, é um espaço livre para criação, edição e publicação de textos.

Blogs são sites de livre acesso, em que o internauta tem espaço para escrever sobre o que quiser e sem precisar ter conhecimento aprofundado de HTML (linguagem para produção de *websites*). Komesu (2005, p.113) afirma que: “os blogs são concebidos como um espaço em que o escrevente pode expressar o que quiser na atividade da (sua) escrita, como escolhas de imagens e de sons que compõem o todo do texto vinculado à internet”.

Além de ser um espaço de expressão, pode-se trabalhar com o blog pedagogicamente, uma vez que ele é um ambiente de interação e de escrita colaborativa. A partir dessas características, pode-se alcançar o letramento digital, o desenvolvimento da autonomia e da criticidade. As ferramentas que podem ser exploradas para que a



interação e o desenvolvimento pedagógico aconteçam de maneira satisfatória são: espaço para os comentários, livro de visitas e os murais virtuais.

Analisando mais profundamente a relação Pedagogia versus Blog, segundo Vygotsky (1988) tem-se o desenvolvimento da linguagem (meio de interação) e da gênese social, ou seja, da relação com os objetos e pessoas nas condições objetivas da vida social. Com isso, traduz-se que a cognição do indivíduo se dá pelo meio em que vive e das pessoas com as quais interage. Assim, os processos psicológicos superiores dão vazão para a natureza dialógica e para os jogos de relação, em que são capacitados os agentes culturais.

O que torna o ambiente virtual do blog atrativo, segundo Franco (2006), são características como a postagem de ideias em tempo real; os textos, por vezes, são curtos e podem ser comentados; permite, ainda, uma mistura de mídias (imagens, sons, vídeos); os hiperlinks que complementam as ideias escritas no texto e o armazenamento das postagens em ordem cronológica.

Os blogs podem ser classificados como:

- Individuais;
- Coletivos;
- Temáticos (tratam de temas específicos);
- Generalistas (são assuntos diversos, podendo abranger temas individuais ou temas de interesse do escritor).

O blog, em sua essência, é uma nova forma de interagir, conhecer, pensar, escrever e ler. Para Suzana Gutierrez, o interessante é que os blogs permitem que os participantes produzam textos e exerçam o pensamento crítico, retomando e reinterpretando conceitos e práticas.

## **EDUCOMUNICAÇÃO: CAMPO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS**

Ao observar as evoluções educacionais, pode-se compreender que a ação de educar, atualmente, está coligada diretamente aos meios de comunicação. São canais televisivos, estações de rádio e a internet que transmitem conhecimentos dos mais diversos gêneros.

Para estudar e compreender essas mudanças e aperfeiçoar as atividades que já eram praticadas, um novo campo de estudo foi criado. A Educomunicação é um campo interdisciplinar que estuda os meios de comunicação e alia esses à educação de forma



interativa, facilitando a transmissão de conhecimentos e agregando o cotidiano à sala de aula. Visa, também, tornar o público crítico quanto às informações que recebe. Incentivar o protagonismo na sociedade, ter vez e voz no lugar onde vive. Ou seja, a Educomunicação, segundo Rosa Malena e Maria Antônia, (p.2,3) pode ser definida como “um novo campo que possui uma natureza relacional que se compõe de uma maneira processual, midiática, transdisciplinar e interdiscursiva, fundamentalmente vivenciado na prática dos atores sociais, por meio de áreas concretas de intervenção social”.

A partir desse diálogo, Paulo Freire, é apontado como precursor dessa relação: comunicação x educação. Freire afastou a ótica puramente instrumental da tecnologia comunicativa e informativa e, apontou a comunicação, como fator primordial das relações educativas. Autor não se trata de educação utilizando os meios comunicacionais e sim, ter consciência de que a comunicação é um eixo dos processos educativos. Ou seja, educar *pela* comunicação e não *para* a comunicação. Para complementar, o educador, diz que o diálogo abre as portas à comunicação e afirma que o conhecimento verdadeiro fundamenta-se em situações de igualdade.

Frente ao exposto, práticas educomunicativas vêm sendo difundidas para a mudança no atual cenário educativo, e estas também perpassam os ambientes formais de ensino e se tornam presentes na sociedade. Estas envolvem o uso de jornais escolares, rádio - escolas, internet, blogs, práticas de fotografia, televisão, cinema, produtos culturais etc. Todas possuem como objetivo desenvolver o senso crítico e a autonomia, mostrar que o aprendiz é capaz de compartilhar seus conhecimentos e aprender através dos meios de comunicação.

## **FERRAMENTAS DO BLOG**

Compreende-se que a montagem de um blog acontece de forma intuitiva. Porém, faz-se necessária a apresentação do site *Blogger* e de suas ferramentas, uma vez que elas possuem funções pedagógicas.

Ao acessar o site ([www.blogger.com](http://www.blogger.com)), haverá uma caixa que indica onde o usuário poderá acessar a conta (se já houver um cadastro no site) ou criar uma conta clicando em “Inscreva-se”.

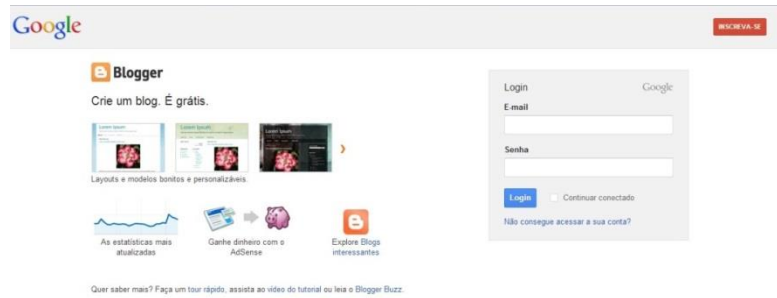


Figura 1 – Página Inicial do Site *Blogger*

Após cadastrar-se no site ou acessar a conta, conforme seja a situação do internauta, aparecerá uma caixa para que seja definido o título e o endereço da página do Blog.



Figura 2 – Página de Título e Endereço do Blog

Realizando o cadastro, a página estará criada. O usuário será redirecionado para que a postagem seja feita. Um retângulo com o desenho de um lápis dará ao escritor a possibilidade de realizar a primeira postagem. Depois de feita a primeira postagem, nessa mesma página, há como visualizar as postagens anteriores e, também, conferir a página que fora criada.



Figura 3 – Página da conta do Blog.

Existe, ainda, a opção de personalizar o layout. Ao clicar em “visualizar blog”, será aberta outra página e uma barra de ferramentas aparecerá. Nela estão: “nova postagem”, “design” e “sair”. A partir dessas ferramentas, o Blog terá uma roupagem individual.

Quando uma postagem é feita, as opções de “compartilhar” e “comentar” aparecem. Os textos podem ser acompanhados de vídeos, imagens e hiperlinks (que darão acesso a outras páginas da internet que falem sobre o mesmo assunto). Os textos ficam anexados na página conforme a ordem cronológica, tanto na conta pessoal como na página pública do blog.

Logo abaixo, há uma imagem da página em que será montado o layout do texto. Irão ser escolhidos aqui a fonte, o tamanho e a cor da fonte e o que será grifado. Serão inseridos também nessa página as imagens, os vídeos e os links, quando houver. O autor poderá ajustar os recursos imagéticos onde desejar.

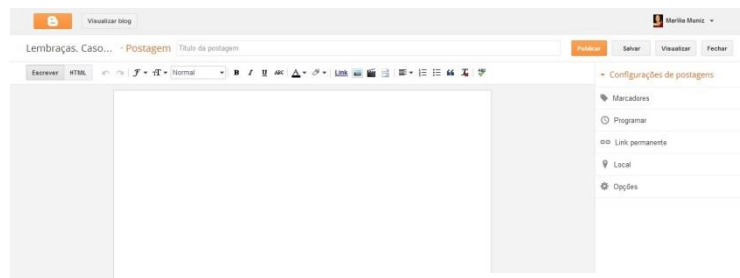


Figura 4 – Página de criação de textos.

## OFICINA DE BLOG COMO PRÁTICA EDUCATIVA

Dialogando com os conceitos de Educomunicação e Blog, uma oficina sobre o uso pedagógico do Blog foi inserida no curso intitulado “Produção dos Sentidos: Educando através dos meios de comunicação”.

O curso foi composto por quatro oficinas: metodologia de uso de vídeo em grupos, elaboração e produção de rádio e de blog e produção e análise fotográfica.



Alguns alunos do quarto e do sexto período do curso de Educomunicação da UFCG (Universidade Federal de Campina Grande), prepararam e ministraram as oficinas sob a supervisão e orientação da Profa. Dra. Graça Amaro. O curso apresentou como objetivo geral, segundo a professora, “capacitar o aprendente através de conhecimentos teóricos e práticos para analisar produção cultural audiovisual, como elaborar e produzir um produto midiático enquanto sujeito ativo na criação a partir da apropriação da tecnologia comunicativa” (2013, p.2).

Para compreender a importância das oficinas, nos dias atuais, Manuel Castells (2002) lança as principais características da Sociedade da Informação. Essa é uma sociedade pós-industrial, em que a informação é a matéria-prima, onde existe uma flexibilidade que reconfigura, reorganiza e altera as informações. Além disso, há uma convergência de tecnologias para um sistema integrado, ou seja, a tecnologia vive em processos de avanços constantes. Dentro dessa evolução há uma lógica comum: todos podem ser produtores de informação, contribuindo e exercendo um papel ativo na sociedade onde vivem.

Pode-se traduzir que a tecnologia é importante, porém o que protagoniza nessa sociedade são as possibilidades de interação e as trocas de informações realizadas numa cultura digital. Confluindo, assim, com os pensamentos de Pierre Lévy (1996), em que ele afirma que essas características estão diretamente ligadas ao processo de democratização do saber, visto que não há barreiras para o acesso ao consumo de comunicação e produtos (desterritorialização do presente).

## **METODOLOGIA**

O objetivo da oficina de blog dentro do curso era mostrar e trabalhar o blog como ferramenta pedagógica e como meio de comunicação. Usaram-se como embasamento teórico os conceitos de sociedade da informação de Castells e as ideias de Paulo Freire sobre educação e comunicação. Como objeto final da oficina, obtiveram-se três blogs de diferentes abordagens.

As aulas foram ministradas na UFCG e o público alvo foi a comunidade em geral que trabalha com grupos em espaços formais e não formais de educação e estudantes universitários. A turma foi formada por alunos do curso de Educomunicação e profissionais de outras áreas.



Durante o primeiro momento da oficina, foi explicitada a fundamentação daquilo que se tomou como objeto de estudo, ou seja, o blog e seus componentes pedagógicos. Os participantes foram sujeitos ativos durante a explicação e deram suas opiniões embasadas no que eles presenciam no dia a dia. Grupos foram formados para que a dinâmica ocorresse da melhor forma e para que os componentes decidissem quais deveriam ser os temas abordados nas páginas a serem criadas e como seria o esquema de postagem do blog. Ao organizarem tudo o que foi pedido, cada equipe defendeu o seu tema e às outras equipes foi concedida a oportunidade de falar algo contra ou a favor.

No segundo encontro, o planejado seria ensinar a todos como criar a conta de blog, definir o layout e iniciar a produção do material do blog. Porém, o laboratório de informática estava sem internet, e os ministrantes da oficina ficaram impossibilitados de realizar o planejado. Assim, a atividade realizada foi a de iniciar a produção do material a ser postado. Eram três equipes, cada uma teve uma vertente de abordagem diferente (seca do açude de Boqueirão, um olhar crítico sobre as propagandas veiculadas atualmente e a relação de independência entre homens e mulheres).

No terceiro encontro, o problema de internet persistiu em algumas máquinas, impossibilitando que o conteúdo fosse passado a todos os integrantes do curso. Um representante de cada equipe foi chamado para que a conta no *site* fosse feita. Tendo sido concluída essa ação, o grupo voltou a se unir e a iniciar a postagem e a definir o visual do blog. Para finalizar a oficina, foi criado um grupo no *Facebook* para que eles pudessem comentar e ler as postagens realizadas nos blogs.

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Como produto da oficina obtiveram-se três (3) Blogs. Cada um apresentou um tema e uma abordagem distinta. Foi dada aos grupos a liberdade de escolha dos assuntos e da forma de postagem.

O primeiro Blog escolheu o tema a seca do açude de Boqueirão, que abastece a região da Borborema, Paraíba. O nome da página é “Um grito de Alerta”. A equipe utilizou vídeos, imagens e gráficos. Os textos ficaram dinâmicos e de fácil compreensão.





Figura 5 – Blog “Um grito de alerta”

O segundo grupo, por sua vez, criou um blog com o objetivo de aguçar o olhar crítico sobre as propagandas veiculadas atualmente. Para a primeira postagem, foi decidido que o texto seria de autoria de outra pessoa, mas que possuísse uma linguagem fácil e que falasse sobre as propagandas de forma crítica.



Figura 6 – Blog “Essencial”

Por último, o blog “Nós x Eles” optou como assunto geral a evolução das mulheres na sociedade atual. O grupo é formado apenas por meninas e que, após um momento conflituoso, encontraram um assunto que agrada a todas. O Blog aborda a mudança do papel feminino na sociedade.



Figura 7 – Blog “Nós x Eles”

Durante a análise dos conteúdos, pode-se notar que os participantes se preocuparam em escrever e pesquisar assuntos interessantes e que dizem respeito a grande parte da população. A sensibilidade, principalmente do primeiro grupo, em escolher e preparar um material de fácil leitura e que trouxesse informações relevantes à sociedade local é perceptível.

Porém, buscava-se maior interação entre os autores e o público para que o perfil interativo do blog fosse alcançado e reconhecido. Pois, entende-se por interação como uma atividade compartilhada, em que existem trocas e influências recíprocas, o que não aconteceu. Durante a aplicação a interação em sala de aula foi constante, mas via internet foi inexistente. Tal fato pode ter sido causado pelos empecilhos acontecidos durante a aplicação das atividades, como falta de energia e de internet.

Por ser a primeira vez da aplicação desta oficina, faz-se necessária a mudança de alguns fatores na metodologia, tais como verificação de funcionamento da internet e melhor organização de temas a serem explorados durante a oficina. Algo que deverá ser repensado e melhor estudado adiante.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desse artigo, mostra-se a importância dos meios de comunicação na formação de indivíduo, pois se acredita que a interação deste com aqueles é intensa e diária. O blog, por sua vez, é analisado como uma ferramenta de fácil manuseio, pois trata-se de um meio intuitivo e criativo, onde pode ser desenvolvido o senso crítico e habilidades textuais, além das questões interativas do indivíduo com o mundo.

Sendo assim, durante a oficina aplicada, pôde-se observar de perto como essas interações se dão e onde elas acontecem. Durante a oficina, as interações ocorreram em



um espaço físico e não onde se era esperado (na internet), uma vez que era necessário que eles comentassem e discutissem nas páginas criadas para que o papel interativo do blog fosse efetivado. Percebe-se, também, que a ideia de se tornar crítico e atuante na sociedade onde vivem, seduz.

Durante as pesquisas realizadas, vários estudos foram identificados com temas similares a este, onde o blog era analisado como ferramenta pedagógica. A interatividade presente na página é uma ferramenta de troca de conhecimento e de informação imensurável, que ocorrem por meio dos comentários e compartilhamentos.

Compreende-se, então, que os meios de comunicação, expostos de forma crítica e conscientizadora, inseridos no dia-a-dia do ensino formal ou fora de sala de aula, tornam os sujeitos ativos, criativos e independentes. Saber lidar com a mídia de forma consciente é uma grande ferramenta pedagógica.

Diante do exposto, é necessário que o estudo sobre blog como uma ferramenta pedagógica continue. Mudanças serão analisadas para melhor aproveitamento do tempo e do material disponível.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACCEGA, Maria Aparecida. A construção do campo comunicação/educação. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v.5, n.14, p. 7-16, jan./abr. 1999.

CASTELLS, Manuel. (1999). A Era da Informação: economia, sociedade e cultura, vol. 3. São Paulo: Paz e terra

COUTINHO, Clara; LISBÔA, Eliana. Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI. **Revista de Educação**, Vol. XVIII, nº 1, 2011 | 5 – 22.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Ed.35, 1994.

MENEZES, Vera Lúcia. **Interação e aprendizagem em ambiente virtual**. Minas Gerais: Ed.UFMG, 2010.



SOARES, Ismar de Oliveira. A mediação tecnológica nos espaços educativos: uma perspectiva educomunicativa. **Comunicação & Educação**, São Paulo, Ano XII, n.1, jan/abr 2007.

\_\_\_\_\_.Educomunicação: um campo de mediações.  
**Comunicação & Educação**, São Paulo, (19) : 12 a 24, set./dez. 2000.

SOARES, Maria Antônia Vieira; PIGNATARI Rosa Malena. “**Educomunicação e mediação tecnológica**: colocações conceituais para refletir sobre a possibilidade da prática educomunicativa em ambiências eclesiais”. FAAC – Bauru,SP